



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE EQUIDECULTURA

MEMÓRIA DA 57ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 01/09/2025 (segunda-feira)

HORÁRIO: 14:00 às 17:30.

LOCAL: Expointer – Parque de Exposições Assis Brasil - Tattersal do Cavalo Crioulo - ABCCC – Esteio/RS

Link: [https://teams.microsoft.com/l/meetup-](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MzkwYWM3NDMtNWQyZS00OGE1LWI5YTMtZGU5ZmVmMTQ4MDE5%40thred.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22ccf68457-ab09-4379-9168-1aeb774b1fdc%22%7d)

[join/19%3ameeting_MzkwYWM3NDMtNWQyZS00OGE1LWI5YTMtZGU5ZmVmMTQ4MDE5%40thred.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22ccf68457-ab09-4379-9168-1aeb774b1fdc%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MzkwYWM3NDMtNWQyZS00OGE1LWI5YTMtZGU5ZmVmMTQ4MDE5%40thred.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22ccf68457-ab09-4379-9168-1aeb774b1fdc%22%7d)

PAUTA DA REUNIÃO

1. **Abertura** - Presidente. (14:00 – 14:05 - 5 min).
2. **Avisos da Secretaria** - aprovação da memória da 52ª Reunião Ordinária. (14:05 – 14:10 - 5 min).
3. **Apresentação de minuta de ofício CCCCN para validação e comentários adicionais (14:10 – 14:30)**
 - Convocação do Dr. BRUNO MEIRELES LEITE (Coordenador Geral da CGPA, do DECAP, da SDI)
4. **Atualização do status e prioridades do Programa Nacional de Sanidade de Equídeos- PNSE. (14:30 – 15:00)**
 - convocação do Dr. Bruno Guimarães (Chefe da DISE, do DSA, da SDA)
 - convocação do Dr. Marcelo de Andrade Mota (Diretor do DSA, da SDA)
 - 4.1. **Atualização do status da condição do Mormo no Brasil**
 - 4.1.1. Definição de indicação de um titular e um suplente para a composição do Comitê Técnico Científico do Programa Nacional de Sanidade de Equídeos – CTC-PNSE para resposta ao Ofício nº 436/2025/DSA/SDA/MAPA;
 - 4.1.2. Criação de Grupo de Trabalho da Câmara Setorial para dar suporte aos seus representantes no CTC-PNSE e para acompanhar os trabalhos desse Comitê
 - 4.1.3. Discussão acerca de definição de estratégias futuras para o diagnóstico de mormo e para as políticas direcionadas para este tema
 - 4.1.3.1. Uso de metodologia capaz de diferenciar *B. mallei* (mormo) de *B. pseudomallei* (melioidose) – sequências de testes bioquímicos pré-definidos em fluxogramas para cada uma das bactérias, de acordo com a Sociedade Americana de Microbiologia – esta metodologia já usada pela Fiocruz e pela UFCE para identificação de melioidose em casos humanos, inclusive com a exclusão de mormo;
 - 4.1.3.2. Uso dessa metodologia para testar amostras armazenadas no LFDA-MG, na Embrapa e demais locais, com definição de registro fotográfico e de vídeo de cada um dos testes bioquímicos de cada amostra para ser possível análise futura;
 - 4.1.3.3. Desenvolvimento de banco de soros a partir dos isolados de cada doença de forma a se desenvolver novas metodologias de testagem mais sensível capaz de diferenciar as bactérias *B. mallei* e *B. pseudomallei*;

4.1.3.4. Definição de redundância na armazenagem de amostras, ou seja, as mesmas serem, no mínimo, duplicadas e assim presentes em diferentes locais;

4.1.3.5. Procurar desenvolver parceria com Ministério da Saúde de forma a poder ser compartilhada a pesquisa e a participação dos pesquisadores da Fiocruz que participaram dos trabalhos de identificação de melioidose em casos humanos (inclusive com a exclusão de mormo) para poderem realizar e direcionar os trabalhos de testes bioquímicos sequenciais para *B. mallei* e *B. pseudomallei*.

4.2. Discussão acerca de futuras prioridades e estratégias para o PNSE

4.2.1. Discussão acerca de doenças de interesse de monitoramento do setor – encefalomielite, raiva, herpes, etc.

4.2.2. Discussão acerca de formas de manutenção ou prorrogação de registros de vacinas existentes, sob pena de ser perdida concorrência ou ser perdida capacidade de prevenção dessas doenças.

4.2.3. Definição de doenças para se evoluir em estudos acadêmicos e inclusive para ser possível direcionamento de verbas de pesquisa, TED e/ou CCCCN no futuro.

5. Discussão acerca da evolução do processo de emissão de passaportes nos diversos Estados e da atuação da CNA (15:00 – 15:20)

- convocação do Dr. Bruno Guimarães (Chefe da DISE, do DSA, da SDA)

- convocação do Dr. Marcelo de Andrade Mota (Diretor do DSA, da SDA)

5.1. Atualização do status da evolução da legislação estadual de emissão de passaportes CNA (Dra. Kalinka) atualizar status

5.2. Verificar se está sendo incluído campo de identificação única nos passaportes de forma a seguirem a Instrução Normativa nº 5, de 8 de janeiro de 2018:

5.2.1. De acordo com o art. 3º da Instrução Normativa nº 5, de 8 de janeiro de 2018, cada código de identificação de animais será formado pelo número 076, seguido por uma sequência única de doze dígitos numéricos, ou seja, com 15 dígitos e seguindo padrão ISO;

5.2.2. O UELN também segue padrão ISO, com o mesmo padrão de 15 dígitos, sendo os 3 primeiros do Brasil igualmente o número 076, mas tem duas diferenças:

a) que os 3 dígitos seguintes (quarto, quinto e sexto) são a identificação do banco de dados / studbook em que o animal está registrado; e

b) no lugar de apenas dígitos numéricos, são alfanuméricos.

5.2.3. As Associações do Brasil já cadastradas no UELN do Brasil são:

- Brasileiro de Hipismo – 076001
- Cavalo Crioulo – 076002
- Quarto de Milha – 076003
- Mangalarga Marchador – 076004
- Puro Sangue Lusitano – 076005
- Puro Sangue Árabe – 076006
- Anglo-Árabe – 076007
- Cavalo de Corrida – 076BRZ

5.3 Discussão acerca de pedido de atualização da Instrução Normativa nº 5, de 8 de janeiro de 2018, de forma a que a identificação de equídeos siga o padrão UELN (pela grande similaridade com o modelo originalmente previsto e de forma a seguir o padrão internacional) e discutir padrão para preenchimento do quarto, quinto e sexto dígitos:

5.3.1. Analisar se será feita solicitação de ser feito cadastro das demais associações de raça com padrão de números a exemplo das já existentes; e

5.3.2. Estudar definição de código para os animais sem registro em studbook, por exemplo, identificação com código número 0 e letras do Estado (Estado de São Paulo seria OSP).

6. Apresentação de e-mail acerca de identificação de mercados de interesse (15:20 – 15:40)

- Convocação de representante da Secretaria de Relações Internacionais (SRI);

- convocação do Dr. Bruno Cotta (Coordenador Geral da CGTQA, do DSA, da SDA);
- convocação da Dra. Andressa Beluco (CGTQA, do DSA, da SDA);
- convocação do Dr. Bruno Guimarães (Chefe da DISE, do DSA, da SDA)

6.1. Solicitar à CGTQA resumo acerca de mercados já estabelecidos com livre trânsito e os mercados em que estão sendo desenvolvidas as tratativas para desenvolvimento de protocolo sanitário para informação às diversas entidades do setor, de forma a que o Setor possa desenvolver e focar estratégias comerciais.

6.2. Questionar à Secretaria de Relações Internacionais (SRI) como poderá ser o apoio da SRI e da ApexBrasil no estudo e desenvolvimento de cada um dos mercados de interesse das entidades do setor no momento e no futuro:

- 6.2.1.** Cavalo Puro Sangue Árabe – Emirados Árabes Unidos; Qatar; Arábia Saudita.
- 6.2.2.** Cavalo Puro Sangue Inglês – Guiana; Austrália; Japão; Hong Kong.
- 6.2.3.** Cavalo Brasileiro de Hipismo / CBH – Europa partindo de São Paulo; Bolívia; High Health High Performance; Guatemala e outros países centro americanos.
- 6.2.4.** Puro Sangue Lusitano – países latino-americanos da América Central, Caribe e da América do Sul, especialmente onde haja cavalos ibéricos (Puro Sangue Lusitano e Puro Raça Espanhol)
- 6.2.5.** Solicitar revisão dessas entidades e informação às demais entidades de quais os mercados de interesse.

6.3. Atualização de informações acerca do Protocolo High Health High Performance. Definição de grupo de Trabalho da Câmara Setorial com participação da CBH e PNSE para troca de informações acerca do evento teste e que seja trazido nas reuniões futuras da Câmara Setorial.

7. Boas práticas e antidoping (15:40 - 16:10)

- convocação da Dra. Valeria Homem (Chefe da DIUSS, do DSA, da SDA)
- convocação da Dra. Lizie Buss (da CBPA, da CGPA, do DECAP, da SDI)

- 7.1.** Apresentação dos Andamentos do Processo de Boas Práticas e Antidoping a ser coordenado pelo Ministério da Agricultura - **Dra. Lizie Buss**
- 7.2.** Apresentação de diretrizes técnico administrativas para as entidades promotoras de rodeios – **Dra. Valéria Homem e Dra. Lizie Buss**
- 7.3.** Apresentação da Minuta de Portaria de Bem-Estar Animal no Transporte Animal – **Dra Valéria Homem**
- 7.4.** Discussão sobre a Minuta de Portaria de Bem-Estar Animal no Transporte Animal
- 7.5.** Atualização do Grupo de Trabalho, agendamento de reunião e definição de data para apresentação de proposta de resposta à Consulta Pública da Minuta de Portaria de Bem-Estar Animal no Transporte Animal

8. Discussão acerca da Regulamentação da Lei nº 15.021/2024 e da Lei nº 14.515/2022 (com base no PL 5010/2013) (16:10 – 16:30)

- convocação da Dra. Martha Bravo (Chefe da DIMG, do DSA, da SDA) ou de outro representante da DIMG no seu lugar

- 8.1.** Apresentação, atualização e contextualização sobre os andamentos feitos – **Dra. Martha Bravo e equipe**
- 8.2** – Relato sobre, atualização e do que foi encaminhado pela CNA - **Kalinka Koza (CNA) e Dra. Cristiana Gutierrez (Presidente Comissão Nacional Equideocultura - CNA / ABCCMM)**
- 8.3.** Definição e apresentação dos representantes da Câmara Setorial de Equideocultura, especialistas na área, para participar de reunião técnica atinente à matéria junto ao DSA/SDA/MAPA DSA/SDA/MAPA e indicação de um ponto focal junto ao setor para consolidação das propostas a serem encaminhadas ao MAPA.

9. Normatização de Turismo Equestre nas Unidades de Conservação – Sérgio Lima Beck, Dra. Cristiana Costa e Dra. Kalinka Koza (16:30 – 17:00)

- 9.1** Apresentação do tema e da legislação;
- 9.2.** Apresentação das Propostas já feitas e do andamento das mesmas
- 9.3.** Definição de Tratativas a serem feitas (se aguardar, se criar Grupo de Trabalho, se direcionar para a Comissão Nacional de Equideocultura / CNA)

10. Outros assuntos (17:00 – 17:15).

10.1. Descredenciamento laboratórios pelo MAPA - deixar para reunião seguinte, mas definir antecipadamente a convocação do setor responsável.

10.2. Relembrar datas de próximas reuniões e analisar se mantém data ou se aumenta mais uma reunião diante da quantidade de temas e pautas em curso.

10.3. Solicitação de indicação de sugestões para a próxima gestão da Câmara Setorial.

11. Encerramento (17:15 – 17:30).

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES RELEVANTES DA SECRETARIA DA CÂMARA

A 57ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Equideocultura (CSE) foi realizada no dia 1º de setembro de 2025, no Tattersal da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCC), em Esteio/RS, durante a 48ª Expointer. O presidente da Câmara, Dr. Nuno Miguel Gomes da Costa Brito Eusébio, abriu os trabalhos agradecendo à ABCC pela acolhida e destacando a importância simbólica de realizar a reunião durante a maior feira agropecuária da América Latina, reunindo representantes de diferentes segmentos da equideocultura.

Nos avisos iniciais, o secretário da CSE, Rogério Ferreira, registrou que as memórias da 56ª e das próprias 57ª reuniões ordinárias, somente serão formalmente aprovadas na última reunião do ano, agendada para o dia 13 de novembro de 2025. Reforçou-se, mais uma vez, a obrigatoriedade da identificação nominal e da entidade representada por cada participante no registro de presença. O presidente Nuno ressaltou que a assiduidade e o engajamento das entidades são fundamentais para o fortalecimento da CSE e reiterou que as entidades com cinco faltas consecutivas — FAERJ, Ministério da Defesa, Jockey Club do Paraná e Jockey Club de Pernambuco — permanecem excluídas, podendo retornar somente mediante manifestação de interesse e aprovação do plenário.

Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional (CCCCN)

Na pauta referente à Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional (CCCCN), o presidente Dr. Nuno Eusébio relatou sobre os ofícios preparados a partir da reunião anterior, que ainda aguardavam ajustes finais. Houve intenso debate acerca da composição da comissão, com divergências sobre a participação proporcional de representantes do setor produtivo, associações esportivas e

governo. Dr. Nuno enfatizou que a CCCCN precisa ser um fórum ativo de unificação das demandas da equideocultura e alertou que sua sustentabilidade financeira dependerá da estruturação de um fundo de apoio. Foi discutida a situação do **Fundo Agropecuário Federal**, que hoje encontra-se centralizado no Tesouro Nacional, sujeito a contingenciamentos e liberação via emendas parlamentares, dificultando sua utilização. Membros como José Carlos Pires, Allan Guerra, Hélio Manso e Flávio Albino apresentaram propostas sobre critérios de adesão e governança, destacando a necessidade de maior coesão entre as entidades e de autonomia financeira para que a CCCCN funcione de forma efetiva. Foram mencionadas as dificuldades enfrentadas pelo IBEqui e a necessidade de maior unidade entre as entidades.

Sanidade Equina

O Dr. Bruno Guimarães (MAPA) apresentou os avanços do **Programa Nacional de Sanidade Equina (PNSE)**, elencando como prioridades o **mormo**, a **Anemia Infecciosa Equina (AIE)** e as **encefalites**. Destacou metodologias diferenciais entre *Burkholderia mallei* e *B. pseudomallei*, baseadas em fluxogramas bioquímicos definidos pela Sociedade Americana de Microbiologia e já utilizados pela Fiocruz e UFCE em casos humanos de melioidose, nos quais se confirmou a doença e se descartou mormo. Defendeu-se a adoção da metodologia em equinos, por meio de parceria entre MAPA, Fiocruz e UFCE. O presidente Nuno complementou, afirmando que a diferenciação entre mormo e melioidose pode transformar um problema crítico em oportunidade de avanço científico, inclusive com os equinos atuando como sentinelas sanitários. O Dr. Carlos Nogueira acrescentou a importância da criação de um **banco nacional de soros**, não apenas para mormo e melioidose, mas também para encefalites e outras doenças emergentes. Houve consenso sobre a necessidade de duplicação e segurança no armazenamento das amostras, com protocolos para multiplicação de alíquotas e repositórios compartilhados entre MAPA e Fiocruz. O Dr. Bruno Guimarães (MAPA) atualizou que o Brasil permanece sem registros de casos humanos de mormo, destacando os esforços de diferenciação diagnóstica em relação à melioidose, causada por *Burkholderia pseudomallei*. Defendeu que o mesmo protocolo adotado pela Sociedade Americana de Microbiologia seja direcionado para equídeos, com parcerias entre o MAPA, a Fiocruz e a UFCE. O presidente Nuno reforçou que a adoção dessa metodologia transformará um problema crônico em oportunidade de avanço científico. Defendeu a criação de redundância na armazenagem das amostras, garantindo duplicidade entre MAPA e Fiocruz.

O debate ampliou-se para a necessidade de um banco nacional de soros, não apenas para mormo e melioidose, mas também para outras doenças como as encefalites virais, tema destacado pelo Dr. Carlos Nogueira. Ele ressaltou que os surtos de encefalite, cada vez mais frequentes na América, exigem preparação e integração com protocolos internacionais. Houve consenso sobre a importância de criar um repositório seguro de amostras, devidamente multiplicadas e catalogadas, para apoiar pesquisas futuras e garantir confiabilidade científica.

Passaporte Equestre

Quanto ao passaporte equestre, a Dra. Kalinka Koza (CNA) e o Dr. Bruno Guimarães (MAPA) atualizaram sobre os avanços em estados como RS, GO, PR e DF, além de iniciativas em SP, MG, AL e PE. O Dr. Bruno ressaltou que o passaporte contribui para maior controle sanitário, eficiência na emissão de documentos e combate a fraudes. Foi reforçada a necessidade de padronização mínima nacional e integração federativa, com reconhecimento mútuo entre os estados. O presidente Nuno acrescentou que o passaporte é um avanço fundamental para a equideocultura brasileira e defendeu a harmonização dos modelos com suporte técnico do MAPA e associações de criadores. Foram ainda mencionadas a cooperação com Portugal, que já possui protocolo entre governo e associação do Puro Sangue Lusitano, e a possibilidade futura de passaportes conjuntos Brasil–Portugal, além do modelo

espanhol como referência. Também foi lembrado que o cadastro UELN segue padrão ISO, reforçando a necessidade de integração com o sistema internacional.

Boas Práticas e Antidoping

O consultor da Câmara, Dr. Carlos Eduardo Wayne Nogueira, apresentou os avanços do processo de regulamentação sobre boas práticas e antidoping, relatando a criação do Grupo de Trabalho (GT) para Análise de Impacto Regulatório (AIR). Foram definidos como representantes da CSE no GT: Dr. Carlos Nogueira, Dr. Hélio Cordeiro Manso, Allan Guerra e Maíra César. O GT deverá elaborar um relatório técnico consolidando dados estatísticos de casos de antidoping reportados entre 2020 e 2024, fornecidos por associações e entidades esportivas. Dr. Carlos também alertou para a recorrência de denúncias de maus-tratos na mídia, citando episódios recentes, e reforçou a necessidade de protocolos claros e uniformes de resposta, evitando prejuízos à imagem pública da equideocultura.

Rodeios e Bem-Estar Animal

Foi apresentada a **Nota Informativa nº 2** do processo 21000.035529/2025-81, consolidada no Fórum Técnico de Bem-Estar Animal, que orienta entidades promotoras de rodeios a elaborarem **protocolos setoriais próprios de bem-estar**, alinhados às diretrizes nacionais. Reforçou-se a importância de regulamentação clara sobre transporte de equinos, com guia de trânsito animal adequado, e a necessidade de reconhecimento oficial desses protocolos no âmbito do MAPA.

Por fim, foi comunicado que os itens 9 e 10 da pauta foram adiados para a próxima reunião ordinária, já agendada para o dia 13 de novembro de 2025, em formato virtual.

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
Ajustar e encaminhar os ofícios da CCCCN	Secretaria da CSE / MAPA	Revisão e envio de dois ofícios relativos à composição e funcionamento da CCCCN	Esperando assinaturas para envio da carta e ofício ao Ministro	Outubro de 2025
Estruturar proposta de fundo de apoio à CCCCN	MAPA / Entidades Setoriais	Estruturar proposta de fundo de apoio à CCCCN	Dr. Nuno Eusébio / Entidades da CSE	
Implantar Grupo de Trabalho para AIR e antidoping	MAPA / CSE	Produzir relatório técnico com dados 2020–2024	Dr. Carlos Nogueira / Dr. Hélio Manso / Allan Guerra / Maíra César	Outubro de 2025
Elaborar parecer técnico sobre passaportes equestres	MAPA / CSE	Estabelecer critérios mínimos (número único, UELN, microchip) e promover convênios estaduais	Dr. Bruno Guimarães / Dra. Kalinka Koza / Presidência da CSE	Até Novembro de 2025

Contribuir na consulta pública da Portaria nº 1295/2025	MAPA / CSE	Redigir proposta técnica com enfoque nos equídeos em transporte	Grupo Técnico da CSE	Novembro de 2025
Elaborar protocolos setoriais de bem-estar em eventos de rodeio	Entidades de Equideocultura	Submeter rascunhos de protocolos de boas práticas para futura harmonização	Associações (ABCCMM, ABCCC, ABVAQ, CBH, entre outras)	Novembro de 2025

Informa-se que a reunião ordinária foi gravada e arquivada nesta Coordenação-Geral. A presente memória teve como escopo abordar de modo sucinto as apresentações, discussões e deliberações. Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

APROVAM ESTA MEMÓRIA OS SEGUINTE MEMBROS DA CÂMARA SETORIAL:

Nome	Assinatura
Presidente: Nuno Miguel Gomes da Costa Brito Eusébio	
Secretário: Rogerio Ferreira do Nascimento Paula	
Consultor: Carlos Eduardo Wayne Nogueira	